

## O papel da indústria do Espírito Santo na pandemia de COVID-19

## A QUESTÃO

Até a data desta publicação, a pandemia de COVID-19 totaliza 2.622.571 casos confirmados e 182.359 óbitos no mundo. No Brasil já são 45.795 pessoas infectadas, sendo 1.351 no Espírito Santo<sup>1</sup>. Essa pandemia tem provocado crises de saúde pública e econômicas a nível global.

Nesse momento atípico para a sociedade, as cadeias de produtos e serviços essenciais, indispensáveis ao bem-estar da população, mostram-se ainda mais estratégicas. A indústria cumpre o papel de fornecimento de insumos e de transformação industrial, ajudando a abastecer os mercados e o sistema de saúde com produtos essenciais como alimentos, bebidas, produtos de higiene, remédios, equipamentos de proteção individual e respiradores. Especialmente neste momento de alta demanda e concorrência mundial pelos itens essenciais, a existência de cadeias produtivas locais completas e bem estruturadas, com presença de plantas industriais variadas por todo o território, que sejam capazes de atender as demandas regionais, se torna ainda mais importante para o estado.

No Espírito Santo, plantas industriais têm sido adaptadas para o abastecimento do mercado capixaba com os produtos necessários. Acrescente-se o papel da indústria, para além da fabricação em escala dos produtos essenciais, de ajudar a sociedade capixaba e o governo estadual por meio do atendimento das demandas da rede de saúde e de doações, tanto por parte das indústrias quanto por recolhimento de doações da sociedade, em um movimento batizado de #indústriadobem. A Findes contribui, ainda, na proposição de medidas e construção de uma agenda para suporte à economia do estado.

A indústria exerce um papel fundamental para uma economia, sendo considerada como “o motor do crescimento sustentável de longo prazo”<sup>2</sup>. No Espírito Santo, as 15,5 mil indústrias<sup>3</sup> presentes (dados de 2018) adicionaram um valor bruto de R\$ 21,3 bilhões à economia local, respondendo pela renda de 202,3 mil trabalhadores formais. Além disso, em 2019 as atividades industriais geraram R\$ 6,4 bilhões em arrecadação estadual<sup>4</sup> e foram responsáveis por US\$ 8,1 bilhões em exportações.

Mapa 1 – Distribuição das indústrias essenciais no Espírito Santo, por mesorregião - 2018



	Empresas	Empregos
🍷 Alimentos e Bebidas	2.622	31.742
⚡ Energia	88	1.662
💧 Água e esgoto	247	7.815
🔧 Manutenção e reparação	1.917	11.410
💊 Produtos farmacêuticos	6	365
🧪 Produtos químicos	134	2.272
📄 Celulose e papel	54	1.234
🛢️ Petróleo, gás e biocombustíveis	30	3.964
👤 Outras indústrias essenciais	1.040	12.503
🏭 Demais indústrias	9.359	129.350
<b>Total</b>	<b>15.497</b>	<b>202.308</b>

Fonte: RAIS/ME (2018). Elaboração: Ideies / Findes.

<sup>1</sup> Para acompanhar diariamente as informações, acesse o Boletim do COVID-19 elaborado pelo Ideies/Findes: <https://findes.com.br/medidascoronavirus/boletinsdoideies/>

<sup>2</sup> As características fortemente associadas ao setor manufatureiro incluem: economias dinâmicas de escala na manufatura; fortes ligações para trás e para frente entre a manufatura e outros setores da economia doméstica; fortes propriedades de aprender fazendo; inovação e progresso tecnológico; e a importância da fabricação para a balança de pagamentos. Veja mais em: TREGENNA, F. Manufacturing productivity, deindustrialization and reindustrialization. United Nations University (UNU) – World Institute for Development Economics Research (WIDER), 2011 (Working Paper, n. 2011/57).

<sup>3</sup> Somente para efeitos da análise do papel da Federação das Indústrias do Espírito Santo, utilizamos as Cnaes 2.0 das empresas associadas aos sindicatos para a definição do setor industrial. Nas nossas demais análises, consideramos a nomenclatura tradicional para as atividades industriais do Cnae 2.0.

<sup>4</sup> A conta inclui as receitas de ICMS da Indústria e dos Serviços de Energia Elétrica, as cotas-parte do IPI, dos Royalties e das Participações Especiais, a cessão onerosa do bônus

## OS FATOS

### ***A pandemia provocada pelo COVID-19 ressalta a importância das cadeias produtivas do Espírito Santo***

A pandemia de COVID-19 tem provocado obstruções nas cadeias mundiais de valor devido às medidas de lockdown e de distanciamento social adotadas em vários países. De acordo com a Organização Mundial do Comércio, o volume de comércio global em 2020 pode retrair entre -12,9% (cenário otimista) e -31,9% (cenário pessimista).

Nesse contexto de obstruções e de redução da oferta mundial de produtos, as empresas se voltam para o atendimento das necessidades de sua região. Dessa forma, as cadeias produtivas industriais no Espírito Santo cumprem o papel de assegurar o abastecimento de bens indispensáveis para a sobrevivência da população capixaba.

Em 2018, último dado disponível, o estado possuía 6,2 mil estabelecimentos industriais que fabricavam produtos considerados essenciais<sup>5</sup>. Essas indústrias geravam cerca de 72,9 mil postos de trabalho formais para a população do estado.

A produção industrial de bens e serviços essenciais está pre-

sente em todas as mesorregiões do Espírito Santo (mapa 1). Algumas delas também se destacam no abastecimento da economia a nível municipal, tais como: indústria de alimentos e bebidas, que está presente em todos os 78 municípios; serviços de utilidade pública, situados em 71 cidades; manutenção e reparação de máquinas, presente em 53 cidades; e a indústria química, distribuída em 23 municípios. O petróleo e o gás natural, apesar de situados em cinco cidades, geram as receitas de participações governamentais que compõem as receitas de todos os municípios do estado.

As outras 9,3 mil indústrias, que empregam 129,4 mil funcionários formais, cumprem o papel de dar suporte e de disponibilizar os insumos, máquinas e produtos necessários para a produção dos bens e serviços essenciais e o funcionamento dos serviços públicos e do sistema de saúde. Dessa forma, a existência de cadeias produtivas locais desenvolvidas e diversificadas se torna indispensável neste momento de pandemia.

### ***O fornecimento de produtos pela indústria local é ainda mais importante em momentos de crise***

O mercado mundial também passa por um período de hiperdemanda por Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e insumos essenciais para a proteção, diagnóstico e combate ao COVID-19, gerando uma escassez e disputa via preços. A Organização Mundial da Saúde comunicou que os trabalhadores da saúde estão ficando mal equipados. A Associação Nacional de Hospitais Privados alertou sobre o risco de desabastecimento de insumos hospitalares no Brasil e solicitou ajuda à indústria nacional para a produção interna destes itens. Governos relataram dificuldades em comprar tais produtos industrializados<sup>6</sup>.

No Espírito Santo, a importação de EPI's, insumos e equipamentos hospitalares<sup>7</sup> retraiu -21,3% na comparação do 1º trimestre de 2020 contra os mesmos meses de 2019, maior que a redução no país (-1,3%). Nos três primeiros meses de 2020, 58,4% das importações do estado vieram da China e 17,9% dos EUA, que são países fornecedores mundiais

Esses e outros países fornecedores estão dando prioridade ao suprimento doméstico e aos compradores que oferecem as melhores condições de pagamento<sup>8</sup>.

Em momentos de escassez de produtos essenciais no mercado, as indústrias locais têm a capacidade de expandir a produção e de adaptar plantas fabris para a produção dos itens necessários à sociedade em sua região. No Espírito Santo, várias indústrias estão adotando essa estratégia: uma fabricante de ventiladores irá expandir a produção para entregar 135 unidades ao Governo do Estado a preços inferiores ao praticado no mercado; fábricas de vestuário passaram a produzir máscaras e aventais; usinas de álcool elevaram a produção e fizeram doações ao SUS; uma metalúrgica passou a produzir álcool em gel nas suas usinas; indústrias de cosméticos começaram a fabricar gel antisséptico; uma fábrica de celulose doou milhares de rolos de papel higiênico, 30 respiradores e 80 mil máscaras hospitalares para o estado.

<sup>5</sup> A definição das atividades industriais essenciais foram feitas com base no Decreto Federal nº 10.282/2020 e no Decreto do Governo do Espírito Santo Nº 4605-R. Estão incluídas atividades industriais selecionadas da indústria extrativa, de transformação, serviços de utilidade pública e construção, como por exemplo: produtos de saúde, higiene, alimentos e bebidas; fabricação de equipamentos e insumos hospitalares e de EPI's; setor energético; serviços de água e esgoto; manutenção e reparação de máquinas e equipamentos; etc. Mas, de acordo com a decisão do Supremo Tribunal de Justiça (16/04/2020), os governadores e prefeitos podem decidir o que consideram como atividades essenciais na pandemia do Covid-19. Nas atividades de apoio a indústria, não foi considerado comércio varejista.

<sup>6</sup> Veja mais em: <https://bit.ly/2ybBalp> / <https://glo.bo/3ciyTKf> / <https://bit.ly/3a4uwRI> / <https://glo.bo/3elf3Lc>

<sup>7</sup> Os produtos correspondem aos NCM retirados da Resolução nº 17, de 17 de março de 2020 publicada no Diário Oficial da União (<https://bit.ly/2Xts58p>).

<sup>8</sup> Veja mais em: <https://glo.bo/2K9Nyw2> / <https://glo.bo/2KaAg1i>

## AS IMPLICAÇÕES

### **Assim como os demais setores da economia, a indústria também precisará se adaptar à nova realidade**

Mesmo quando a pior parte da crise passar, o mundo terá novos fatores influenciando as relações sociais e econômicas. É esperada uma mudança no *modus operandi* dos negócios, dadas as alterações dos hábitos dos consumidores, a necessidade de suprimento de novos produtos, serviços e lo-

gísticas, as novas exigências de digitalização e os renovados padrões de higiene e segurança. A indústria talvez seja o setor mais avançado nestes pontos, mas a realidade imposta pela crise e pelo pós-crise que virá deverá acelerar fortemente a adoção de medidas que atendam ao novo paradigma.

### **A indústria tem adotado protocolos de segurança ainda mais rigorosos**

A indústria é o setor da economia que já adota os mais rígidos protocolos de saúde e segurança do trabalho, dada a característica das suas atividades. Segundo definição do Regulamento da Previdência Social<sup>9</sup>, o setor industrial é o que tem o maior número de ocupações enquadradas nos níveis mais elevados de riscos de acidente de trabalho. Agora, durante a pandemia do novo coronavírus, as ações de proteção e prevenção também foram rapidamente reforçadas, seguindo as orientações dos órgãos de saúde.

No Espírito Santo, mesmo antes das determinações estadua-

ais, como a que dispõe sobre as orientações gerais a serem adotadas por estabelecimentos industriais<sup>10</sup>, o setor já havia orientado a adoção de medidas para seus estabelecimentos, como estipulado na cartilha de protocolo para casos confirmados nas empresas, nas orientações trabalhistas para enfrentamento ao novo coronavírus, e no guia Sesi de prevenção da COVID-19 nas empresas. Há ainda cartilhas setoriais com recomendações específicas para cada setor. Todos os documentos citados estão disponíveis em: <https://findes.com.br/medidascoronavirus/boaspraticas/>

### **O Sesi e o Senai têm concentrado esforços em medidas de prevenção e de auxílio no combate à pandemia**

Em todo o Brasil, as unidades do Sesi têm adotado diversos mecanismos de atuação para este momento de enfrentamento ao novo coronavírus. As primeiras ações se deram com as medidas de saúde e segurança do trabalho, com cartilhas e orientações para os setores industriais e seus colaboradores, que podem ser acessadas na Central de Saúde<sup>11</sup>.

No Espírito Santo, o Sesi também tem desenvolvido importantes ações como o Sesi Online, com atividades para os alunos da educação básica, e o Sesi Cultura em Casa, com lives diárias de aulas de canto, dança e ginástica.

O Senai também está agindo em várias importantes frentes em todo o país, tendo colocado toda a sua rede de inovação no combate ao novo coronavírus. São 27 Institutos Senai de Inovação e 60 Institutos Senai de Tecnologia, além do Edital de Inovação “Missão contra COVID-19”, com até R\$ 20 milhões para apoiar desenvolvimento de soluções de impacto contra os problemas gerados pela pandemia<sup>12</sup>. Outras iniciativas de destaque dos Senai pelo Brasil têm sido a capacitação e conserto de respiradores mecânicos danificados e a produção de protetores faciais e outros EPI's.

### **O setor industrial capixaba se uniu no movimento #indústriadobem**

Com liderança da Findes, o setor industrial capixaba tem se mobilizado em um movimento de solidariedade e apoio ao enfrentamento da pandemia. Trata-se do #indústriadobem.

O objetivo é identificar as principais necessidades do sistema público de saúde e viabilizar o atendimento dessas demandas a partir da conexão de empresas, trabalhadores e da população, colocando os recursos à disposição do Governo do Estado, que os alocará conforme necessidade.

Dentre as atividades já viabilizadas estão a ampliação da produção de ventiladores pulmonares, a recuperação de ventiladores com defeitos, a produção de protetores faciais,

de máscaras descartáveis e de testes de COVID-19, além da produção de boletins informativos diários e construção de cenários e análises de risco. Além disso, diversas indústrias capixabas tomaram outras medidas de produção e doação de produtos essenciais para o enfrentamento da pandemia.

O movimento #indústriadobem também está aberto a doações em dinheiro e em material. Todas as informações estão disponíveis no portal: <http://findes.com.br/industriadobem>.

A Findes também organizou uma série de pleitos destinados aos três níveis de governo como forma de apoiar a sustentação da economia e a manutenção do emprego e da renda<sup>13</sup>.

<sup>9</sup> Veja a classificação de grau de risco das atividades conforme a CNAE 2.0 no Anexo V do Decreto nº 6.957/2009: <https://bit.ly/2K5n11X>

<sup>10</sup> Acesse na íntegra a Portaria nº 062-R, do dia 06/04/2020: <https://bit.ly/2RDuYzF>

<sup>11</sup> Veja mais em: <https://bit.ly/2yiXuj2>

<sup>12</sup> Saiba mais sobre o Edital em: <https://bit.ly/2K1J9KN>

<sup>13</sup> Confira a listagem completa dos pleitos e o status de atendimento em: <https://bit.ly/3elRVBi>

# FATO ECONÔMICO CAPIXABA

Publicação do Ideies – Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo

ISSN 2595-9263

Entidade do Sistema Findes | Gerência de Estudos Econômicos

## Revisão

Marcelo Barbosa Saintive  
Silvia Buzzone de Souza Varejão

## Elaboração

Rodrigo Taveira Rocha  
Thais Maria Mozer

 (27) 3334-5689 |  [ideies.org.br](mailto:ideies.org.br) |  @ideies |  (27) 98818-2897

**IDEIES**

FINDES  
CINDES  
SESI  
SENAI  
IEL  
IDEIES

**Sistema  
FINDES**